

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2017
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Indicador	JUL/17	AGO/17	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	51,6	55,7	48,5	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	48,6	50,4	47,5	Estabilidade em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	66,0	68,0	70,4	Aumento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	40,1	42,9	42,8	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	52,2	49,3	51,4	Redução em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	50,7	51,1	52,8	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS

Indicador	AGO/17	SET/17	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	57,4	57,0	54,4	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	54,4	56,0	51,9	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,4	49,1	49,0	Pequena queda
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	54,3	53,8	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	46,5	47,1	47,1	Aumenta a intenção, mas ainda é baixa

Produção intensifica alta em agosto

O índice de produção avançou de 51,6 em julho para 55,7 pontos em agosto, o maior valor para o mês já registrado pela série histórica mensal iniciada em 2010.

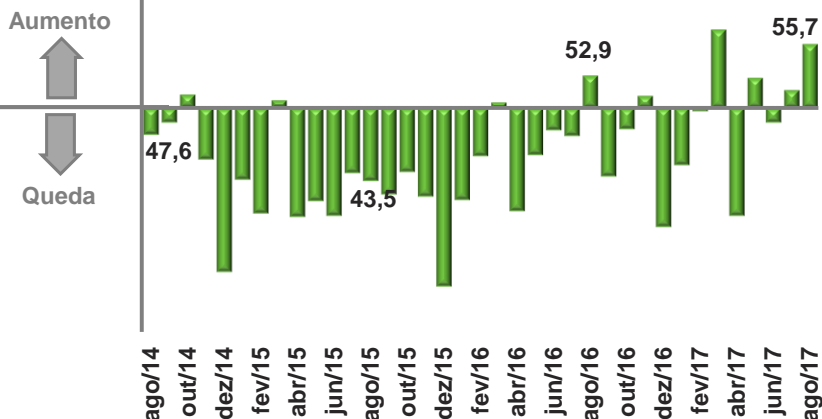
No mesmo sentido, o índice de emprego aumentou 1,8 pontos. Com 50,4 pontos, pela primeira vez desde abril de 2014, o indicador ultrapassa a linha divisória de 50 pontos, que separa queda e expansão em relação ao mês anterior.

Confirmando que a atividade industrial gaúcha ganhou força em agosto, o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu de 66,0% para 68,0%, mas ainda ficou abaixo da média histórica que é de 71,2% para o mês, mostrando que a ociosidade no setor ainda é elevada.

No mesmo sentido, o indicador relativo à UCI usual fechou agosto em 42,9 pontos, frente a 40,1 pontos em julho. Os 50 pontos expressam o nível usual. Portanto, na avaliação dos empresários gaúchos, o uso da capacidade em agosto continuou abaixo, mas mais próxima da usual na comparação com julho.

O indicador de evolução dos estoques diminuiu de 52,2 em julho para 49,3 pontos em agosto e o de estoques em relação ao planejado pelas empresas subiu de 50,7 para 51,1 pontos. O valor abaixo dos 50 pontos, no primeiro caso, revela queda no nível de estoques em relação ao mês anterior, e acima, no segundo caso, estoques acima do planejado no mês. A proximidade com a marca revela que o excesso é pequeno.

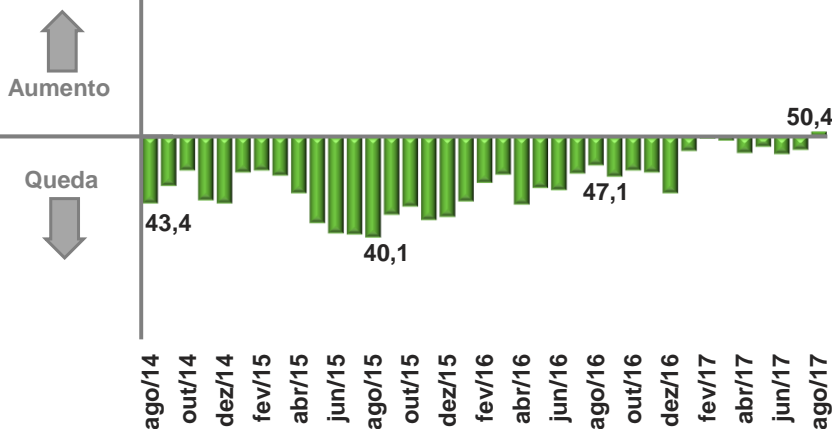
Volume de Produção no Mês



O indicador de agosto registrou o maior valor para o mês desde 2010.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

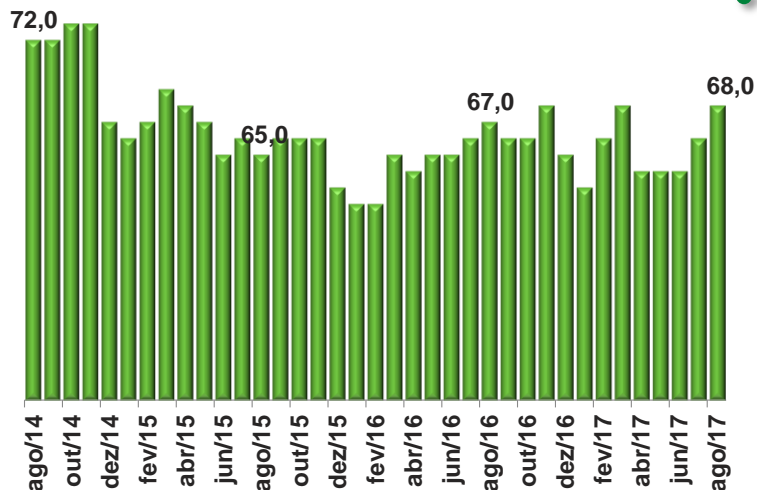
Número de Empregados no Mês



O indicador voltou a mostrar crescimento pela primeira vez desde abril de 2014.

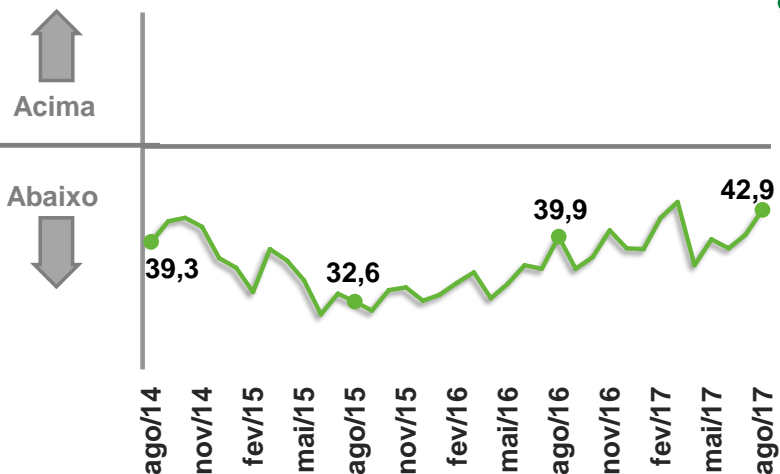
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



O nível de UCI aumentou, mas ainda é inferior à média histórica do mês de 71,2%.

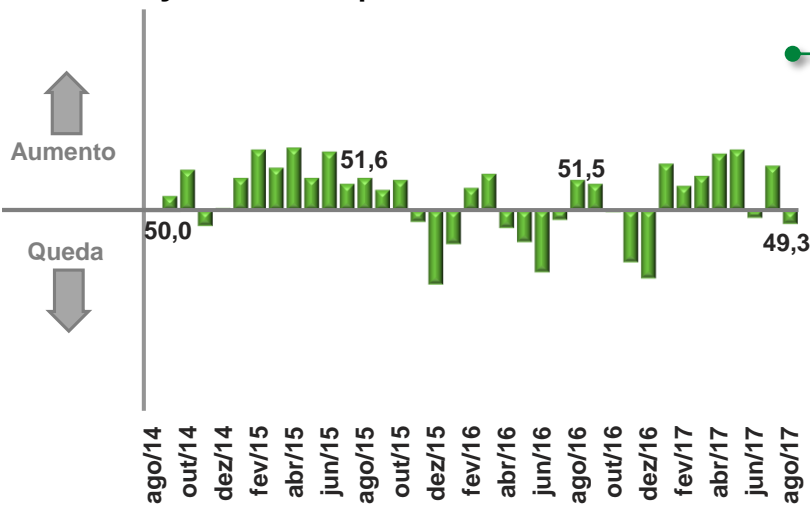
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI se aproxima lentamente do nível normal, mas segue abaixo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

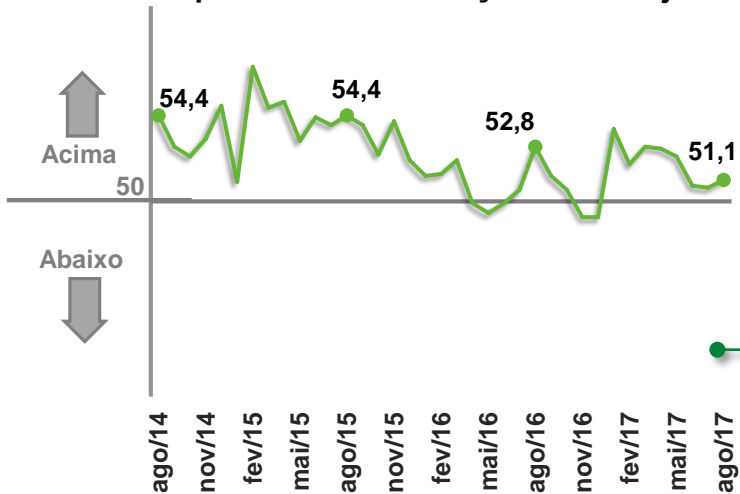
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques caíram no mês.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



O indicador revelou um pequeno excesso de estoques.

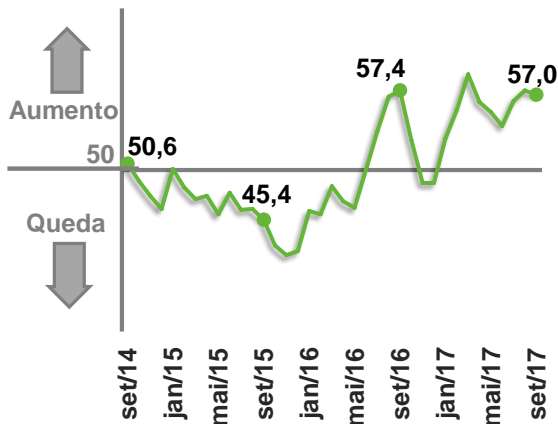
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

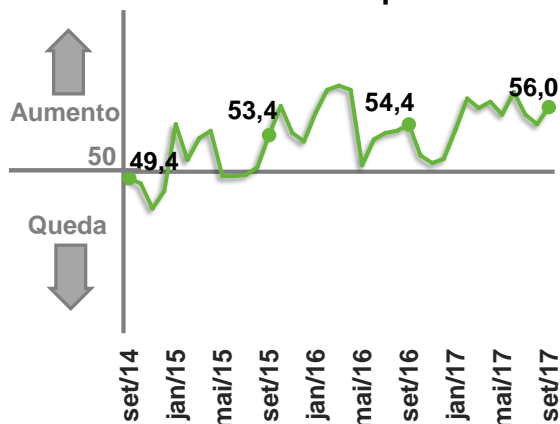
Os indicadores de demanda e compras de matérias-primas, depois de crescerem nos dois meses anteriores, recuaram ligeiramente em setembro, respectivamente, para 57,0 e 53,8 pontos. As expectativas com as exportações se tornaram mais otimistas, o índice aumentou para 56,0 pontos. O índice de expectativas de emprego também registrou pequeno recuo, 49,1 pontos, mantendo a projeção de queda nos próximos meses, próximo da estabilidade (50 pontos).

Por fim, a intenção de investimentos continuou melhorando em setembro, embora o indicador tenha se mantido em patamar baixo aos 47,1 pontos.

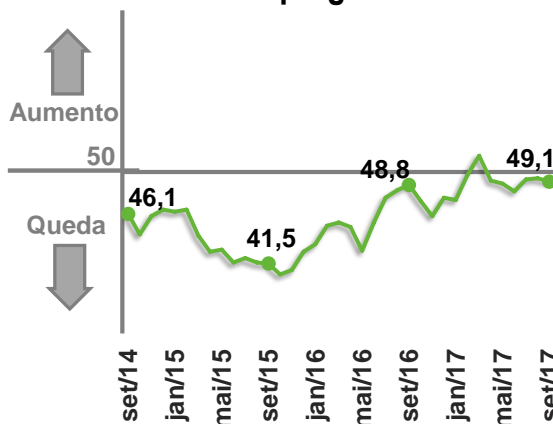
Demanda



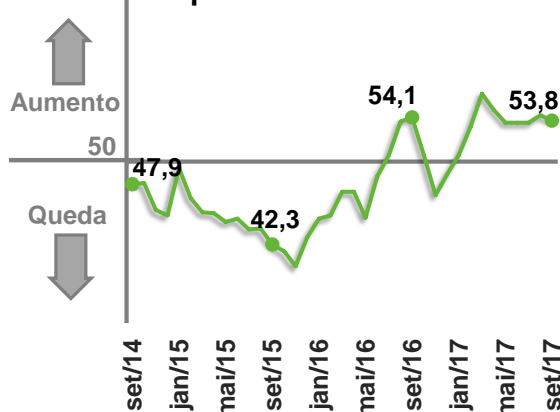
Quantidade Exportada



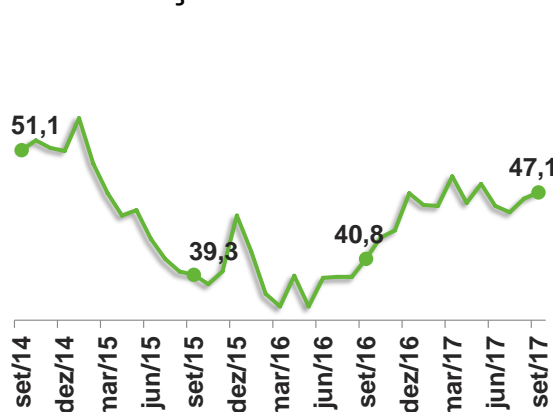
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 227 empresas sendo 60 pequenas, 80 médias e 87 grandes.

Período de Coleta: 1 a 15/09/2017.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>